



A EFICÁCIA DA VACINAÇÃO CONTRA HPV PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

BARTIRA MARAINA DE SOUZA DANTAS; ALICE LINS DE ALBUQUERQUE
CAVALCANTI MENDES; TATIANA FRAGOSO VIEIRA; HADASSA VILANY LUZ

Introdução: O vírus do papiloma humano (HPV), que tem transmissão via sexual, relaciona-se ao desenvolvimento de, aproximadamente, 98% dos casos de câncer de colo uterino e as vacinas profiláticas contra o HPV possibilitam ações em nível primário, de forma gratuita e segura, no combate precoce ao desenvolvimento desta neoplasia.

Objetivo: Examinar o acervo científico relacionado à vacinação como medida preventiva para a incidência do câncer de colo uterino. **Método e materiais:** Refere-se a uma revisão integrativa da literatura que buscou artigos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores “Câncer de colo uterino” AND “Prevenção” AND “Vacina” AND “Saúde da Mulher”, no intervalo de 2018-2023. Dos 18 artigos encontrados, 9 foram excluídos pela dissonância ao tema ou por estarem indisponíveis na íntegra. **Resultados:** É notório, mundialmente, a eficácia de vacinas contra o HPV na proteção contra a infecção pelas cepas de HPV 16 e 18, que podem desencadear o aparecimento de lesões de neoplasia intraepitelial cervical (NIC) e câncer cervical. No entanto, há grande desconhecimento dos benefícios da vacinação, especialmente, em crianças e adolescentes, cuja proteção precoce previne o surgimento de neoplasias cervicais ulteriores. Por isso, é importante a mobilização por parte da saúde pública, proporcionando incentivos para a atenção primária, no intuito de promover campanhas educativas sobre as medidas preventivas no combate ao HPV. **Conclusão:** É necessária a difusão efetiva da importância da vacinação contra o HPV e o rastreamento do colo do útero a fim de tornar este tipo de câncer uma doença muito rara no futuro.

Palavras-chave: Papilomavírus humano, Câncer de colo uterino, Vacinação, Adolescentes, Crianças.